

## Múltiplos olhares na construção do conhecimento

Profa. Dra. Edna Maria Querido de Oliveira Chamon  
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em  
Educação e Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté

### EDITORIAL

O lançamento de cada edição da Revista de Ciências Humanas é sempre comemorado com muita satisfação. Afinal, é o resultado de meses de dedicação de nossa equipe de editores e de nosso corpo de pareceristas, mas é, principalmente, sinal da confiança em nosso trabalho por parte dos autores.

Esta edição, entretanto, vem carregada de muito mais entusiasmo e orgulho, porque vai ao ar com uma nova avaliação do Sistema Qualis/Capes: o conceito B2.

Nosso programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano iniciou suas atividades em 2008 e, de lá para cá, vem trabalhando incessantemente em diversas frentes – na orientação de dissertações de qualidade, na produção intelectual do corpo docente e discente e, ainda, na publicação de um periódico sério, que possa refletir a produção do conhecimento nas mais diversas áreas do saber de outras instituições além da nossa, especialmente no que tange à interdisciplinaridade.

Dessa forma, chegar a esse patamar neste momento é um importante incentivo para persistirmos nessa construção conjunta, com a plena convicção de que todo esforço é recompensado.

Para marcar ainda mais este momento, trazemos nesta edição uma nova sessão de textos, com artigos e resumos dos principais eventos realizados por nosso programa no primeiro semestre de 2017.

Os textos estão organizados em ordem cronológica, começando pela reflexão “O Circuito dos Afetos como conhecimento dos Corpos Políticos no desamparo: o fim do indivíduo”, feita pela professora Zilda Zilda M.G. Iokoi, na aula magna de 2017 das novas turmas, ocorrida no dia 07 de março.

Em seguida, apresentamos o texto “Resiliência e sua importância no desenvolvimento integral da pessoa”, do professor Javier Fiz Perez, e “Gestão da Comunicação de Crise – a reputação organizacional”, da professora Susana Pinto, ambos fruto de palestras proferidas no II Seminário Interinstitucional de Pesquisa, realizado em 16 de maio pela Universidade de Taubaté, em parceria com o UNIS (Centro Univeritário do Sul de Minas).

Encerrando esta primeira parte da Revista, trazemos o texto “Interdisciplinaridade: teoria e prática”, apresentado pela professora Ivani Catarina Arantes Fazenda, por ocasião do II Seminário Interdisciplinar, em 24 de maio.

A segunda sessão é composta por artigos de pesquisadores de diversas instituições, que abordam desde assuntos como a humanização da saúde (Humanização, Saúde e Interdisciplinaridade, de José Geraldo da Rocha) até as questões que envolvem a importância da divulgação científica (Comunicação Midiática, Ensino de Ciências e Sustentabilidade, de Cidoval Moraes de Sousa); dos direitos dos comerciários (Deborah Duarte Abdala e Elisa Maria Andrade Brisola) à abordagem psicofisiológica da aprendizagem (Nicole Costa Faria e Carlos Alberto Mourão Júnior); do patrimônio histórico, cultural e ambiental (Gabriella Patto Xavier Gonçalves e Maria Dolores Alves Cocco) aos conflitos nas escolas (Nicole Quinquilo); da diversidade (Vania Marques Cardoso) ao papel do orientador vocacional (Ricardo Santos David).

Múltiplo olhares, múltiplas vozes, múltiplos esforços na construção de um conhecimento diverso e que busca, sempre e incansavelmente, a sua essência interdisciplinar.

Agradecemos o empenho de toda a equipe e de todos os autores que nos confiaram seus textos, e parabenizamos todos os envolvidos na conquista desta nossa edição, com um gostinho agradável de sermos agora Qualis/Capes B2.